



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

ESTADO DO CONHECIMENTO: O ENCANTO COM AS DIFERENTES PERSPECTIVAS

Diana Patrícia Mauer; Leandro Forell

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
diana-mauer@uergs.edu.br; leandro-forell@uergs.edu.br

Resumo

Este trabalho apresenta como foi realizado o Estado do Conhecimento de uma pesquisa de mestrado que busca compreender a história do atendimento à infância no município de Osório – RS. Neste resumo buscou-se demonstrar como ocorreu a busca, seleção e análise dos artigos relacionados à temática, bem como quais escolhas foram importantes para a construção do Estado do Conhecimento, que, fugindo do habitual, teve suas buscas realizadas nos repositórios de revistas selecionadas. Assim, com as pesquisas encontradas e analisadas foi possível estabelecer um panorama do atendimento à infância no Brasil através das décadas, permeado por diferentes concepções de infância e influências.

INTRODUÇÃO

O Estado do Conhecimento – é comumente utilizado em projetos de pesquisa para que o pesquisador conheça a realidade da temática que deseja pesquisar, funciona como uma primeira aproximação com a área. Assim, torna-se uma importante ferramenta para a compreensão do que vem sendo ou não pesquisado nos últimos anos, contribuindo com diferentes visões para a pesquisa e permitindo ao pesquisador escolher metodologias e objetos que ainda não foram explorados na sua área.

Para Ferreira (2002, p. 258) o Estado do Conhecimento, ou Estado da Arte, é um levantamento bibliográfico que procura mapear e discutir as publicações acadêmicas, “tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas”. Segundo Ferreira (2002), as motivações do pesquisador em produzir um estado do conhecimento podem ser definidas como: buscar o que ainda não foi feito; dedicar-se a pesquisas dificilmente encontradas; dar conta de compreender determinado saber; e divulgar estes saberes para a sociedade.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em História da Educação, que busca compreender como iniciou o atendimento aos bebês no município de Osório – RS. Para tanto, fez-se necessária a produção de um Estado do Conhecimento sobre a temática: atendimento à infância. Assim, neste resumo procuramos demonstrar como foi realizado este processo de busca, seleção e análise de artigos relacionados à temática.

METODOLOGIA

Durante os meses de março e abril do ano de 2021, realizou-se uma busca por pesquisas que conversassem com a temática do atendimento à infância. Na maioria das pesquisas é realizada uma busca nos principais repositórios de artigos, como o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) ou a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Entretanto, a temática do projeto era vaga e genérica, visto que abrange mais de uma área do conhecimento, como educação e principalmente saúde, gerando uma incógnita sobre os artigos que seriam encontrados. Assim, optou-se por selecionar as principais revistas específicas em Educação e em História da Educação, e buscar nas suas edições recentes artigos sobre a temática. Para tanto, estabeleceu-se o recorte temporal entre 2000 e 2021.

Portanto, em um primeiro momento a busca foi realizada em periódicos que já faziam parte do conhecimento dos autores, das mais diversas universidades e associações do país. Entre elas se destacam a Revista História da Educação, da Associação Sul-riograndense de Historiadores da Educação (ASPHE), a Revista Brasileira de História da Educação, da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), a Revista Brasileira de Educação, da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPEd), a Educação em Revista, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em que obtive um maior número de resultados. A Revista Educação e Realidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) também foi consultada neste primeiro momento, porém o único artigo encontrado não se encaixou suficientemente na temática.

Após esta primeira etapa, decidimos consultar em revistas que não conhecíamos, portanto realizamos uma busca por revistas no Currículo Lattes de Moysés Kuhlmann Jr., considerado pela academia um dos principais autores da temática História da Educação Infantil. Localizamos revistas em que o próprio pesquisador publicou e em que seus orientandos publicaram. Por meio desta busca foi realizado um levantamento de nove periódicos em que poderíamos pesquisar. Entretanto, dois destes periódicos não apresentaram repositórios online disponíveis, um não era da temática educacional, um apresentou erros no sistema online e em outros dois não encontramos artigos da temática. Portanto, os periódicos encontrados nos currículos Lattes que se mostraram interessantes para a pesquisa se reduziram a três, sendo eles: Cadernos de Pesquisa, da Fundação Carlos Chagas, Cadernos de História da Educação, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e a Revista Diálogo Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Após a busca nos periódicos realizou-se uma busca nos repositórios da CAPES e da SciELO para verificar se encontraríamos outros trabalhos, entretanto, pesquisando com os descritores “atendimento à infância” encontramos poucos trabalhos, os quais já haviam sido elencados nas revistas.

É preciso destacar que por meio desta forma de busca não foram estabelecidas palavras-chave, pois verificou-se todas as edições das revistas citadas nos últimos 21 anos (de 2000 a 2021), em busca de artigos que abordassem a temática de atendimento à infância/criança/bebês, em uma perspectiva histórica. Com esta busca foram elencados 51 trabalhos que se aproximavam da temática, entretanto, foi preciso estabelecer critérios de seleção para que os artigos lidos se aproximassem ao máximo e corroborassem com o projeto. Assim, os sete critérios utilizados para retirar artigos da seleção foram: não se trata de um artigo, mas sim de uma resenha ou transcrição de obra; é uma pesquisa fora do contexto nacional brasileiro; aborda a concepção ou representação da infância sem relação com as instituições de atendimento; aborda a educação pela família; aborda a educação primária; apresenta discursos sobre puericultura voltado às famílias; e não apresenta abordagem histórica na pesquisa. Dessa forma, após a seleção chegou-se a um total de 20 publicações relevantes que contribuiriam para o projeto. O quadro 1 apresenta o número de artigos encontrados em cada periódico e o respectivo número de artigos selecionados.

Número de artigos encontrados e selecionados		
Periódico	Artigos encontrados	Artigos selecionados
Revista História da Educação	18	7
Revista Brasileira de História da Educação	9	3
Revista Brasileira de Educação	6	2
Educação e Realidade	1	0
Educação em Revista	5	2
Cadernos de Pesquisa	3	2
Cadernos de História da Educação	8	3
Revista Diálogo Educacional	1	1
TOTAL	51	20

Quadro 1 – Número de artigos por periódico.

Fonte: elaborado pelos autores.

Para organização dos artigos também foram produzidas tabelas para cada periódico que continham as informações como: título do artigo; ano de publicação; edição da revista; resumo ou palavras-chave; e autor; além de um código produzido para cada revista. Os códigos auxiliaram na organização dos arquivos para posterior seleção e leitura, por exemplo a Revista História da Educação recebeu o código RHE000, e cada artigo encontrado nesta revista recebia uma numeração RHE001, RHE002, e assim por diante. Então, o arquivo do artigo era nomeado e salvo com este código. Depois, no momento de seleção dos artigos, as palavras-chave e resumos foram importantes para agilizar o processo e os códigos foram úteis para facilitar a localização para a leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Estado do Conhecimento do projeto de mestrado do qual faz parte se tornou um dos capítulos principais, e trouxe contribuições importantes para a produção de um panorama sobre o atendimento à infância. As pesquisas encontradas não são citadas neste resumo, pois o objetivo é demonstrar como foi realizado o Estado do Conhecimento e não expor os achados. Entretanto, é importante destacar algumas observações realizadas durante a leitura dos artigos, se caracterizando como uma breve análise sobre as publicações. Para Ferreira (2002, p. 265), quando o pesquisador organiza os artigos encontrados em sua busca ele tem dois momentos distintos: o primeiro está relacionado aos dados biográficos, é a própria catalogação, como apresentada anteriormente; o segundo momento “é aquele em que o pesquisador se pergunta sobre a possibilidade de inventariar essa produção, imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento”.

Para organizar os resumos produzidos e as análises dos trabalhos, optou-se por separar os artigos em grupos temáticos. Assim, a organização não se deu em forma cronológica, mesmo sendo um Estado do Conhecimento na área da História, mas se deu conforme as aproximações entre os trabalhos. Os grupos temáticos foram: estado da arte (um artigo); concepção de infância e sua influência no atendimento à infância (cinco artigos); concepção de infância e de atendimento a partir da visão de personagens importantes (três artigos); perspectiva de impressos sobre a infância e o atendimento (três artigos); associação destinada à filantropia (um artigo); histórias de instituições de atendimento ou de municípios (sete artigos). Dessa forma, as temáticas passeiam pelas décadas, sem uma ordem cronológica definida.

O panorama gerado pelos trabalhos, que abarca diferentes décadas e períodos históricos, tornou mais fácil compreender como aconteceu o atendimento à infância no contexto brasileiro, auxiliando na contextualização histórica do projeto. Os artigos encontrados apresentam histórias de instituições de

atendimento ou histórias dos atendimentos nos municípios, bem como as concepções de infância que guiavam estes atendimentos. Ferreira (2002) questiona se só a leitura dos resumos é suficiente para compreender as pesquisas, por isso, no Estado do Conhecimento aqui relatado os trabalhos foram lidos na íntegra e assim, elaborados resumos que abarcam os destaques das pesquisas.

Portanto, o catálogo dos artigos foi de suma importância para guiar esta leitura, visto o grande número de pesquisas encontradas. Uma das decisões que permitiu encontrar um número grande de trabalhos relevantes para a temática, foi a busca pelos artigos diretamente nas revistas, sem a utilização de portais únicos e descritores genéricos. Assim, foi possível elencar um maior número de trabalhos, que não teriam sido encontrados nos repositórios, como foi observado na “contraprova” realizada, que encontrou um número consideravelmente menor de artigos. Esta amplitude permitiu a leitura e compreensão de mais pesquisas que corroboraram com o projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos estudados neste Estado do Conhecimento permitiram a construção histórica do atendimento à infância no contexto brasileiro, e revelaram questões importantes que o permearam, como, por exemplo o Higienismo. A similaridade entre as metodologias escolhidas, que privilegiaram documentos escritos, também chamou a atenção para o possível detrimento de fontes diversas, como a memória, estudada pela História Oral. Foi possível perceber, ainda, como interesses políticos direcionaram as modalidades de atendimento à infância, ora recolhendo crianças abandonadas para “limpar as ruas” e ora permitindo a entrada das mulheres mães no mundo do trabalho. A Educação Infantil, hoje, aglutina várias destas experiências, que podem ser consideradas até como fantasmas que deturpam o caráter pedagógico desta etapa da Educação Básica.

Os trabalhos apresentam diferentes perspectivas sobre o atendimento à infância, a partir de diferentes décadas. Porém, como destaca Ferreira (2002), quando pesquisamos sobre uma temática, “é possível ler em cada resumo e no conjunto deles outros enunciados, outros resumos, outras vozes, e perceber a presença de certos aspectos significativos do debate sobre determinada área de conhecimento, em um determinado período”. Ou seja, em cada artigo que lemos, em cada resumo que produzimos, encontramos um pouco do que outro autor já nos disse e um pouco do que o próximo nos dirá, este é o encanto do pesquisador ao realizar um levantamento bibliográfico sobre a sua temática de pesquisa.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXIII, nº 79, p. 257-272, ago. 2002.